Realidade Aumentada

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Miguel Vila, Diogo Silva



BETA SINCE 2013

Realidade Aumentada

DETI

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Miguel Vila, Diogo Silva (107276) miguelovila@ua.pt, (108212) dsgps@ua.pt

Aveiro, dezembro 2021

Resumo

Resumo de 200-300 palavras.

Agradecimentos

Eventuais agradecimentos.

Conteúdo

1	Introdução	1
2	Metodologia	2
	2.1 Exemplos	2
	2.1.1 Utilização de acrónimos	2
	2.1.2 Referências bibliográficas	2
3	Realidade Aumentada- definição	3
4	Análise	5
5	Conclusões	6

Introdução

Desde os primórdios que o Homem procura ter controlo da sua realidade moldando-a e modificando-a de modo a que as suas necessidades sejam supridas. Pode-se tomar como exemplo o controlo do fogo: quando o Homem primitivo descobriu como gerar artificialmente e controlar o fogo teve a sua vida facilitada e abriu um leque de novas possibilidades que originaram uma grande revolução a todos os níveis.

Passados alguns milhares de anos, o ser humano continua a tentar ter ainda mais controlo sobre a realidade de modo a que o impossível se torne possível. Como a Realidade Aumentada (RA) extende virtualmente aquilo que existe no mundo real, existe uma forte probabilidade de que, tal como o fogo, a RA venha a revolucionar a forma como se vive e dar azo ao surgimento de novas possibilidades.

Apesar de ser uma tecnologia relativamente recente, a RAte tido uma considerável evolução e, por isso, promete ser o futuro da tecnologia e integrar-se cada vez mais no dia a dia do cidadão comum. Apesar de não estar implementada em grande escala, esta tecnologia já tem aplicações vastas a nível empresarial. Áreas como a medicina, o entretenhimento, o design, a educação e a arquitetura poderão beneficiar dos novos recursos e funcionalidades criados por esta tecnologia.

Este documento está dividido em quatro capítulos. Depois desta introdução, no Capítulo 2 é apresentada a metodologia seguida, no Capítulo 3 são apresentados os resultados obtidos, sendo estes discutidos no Capítulo 4. Finalmente, no Capítulo 5 são apresentadas as conclusões do trabalho.

Metodologia

Neste relatório utilizou-se uma metodologia baseada, maioritariamente, na pesquisa exploratória. Esta pesquisa qualitativa vai nos permitir entender melhor e aprofundar o nosso tema para que o consigamos abordar da maneira mais clara e completa. Além disso, também teremos bases na leituar de algumas revistas bem conceituadas na área da tecnologia e ciencia, tal como o estudo de algumas investigações na área, para que nos permitam entender melhor o tema do nosso trabalho.

Neste esqueleto de relatório aproveitamos este capítulo para exemplificar como se usam alguns elementos de LATEX.

2.1 Exemplos

2.1.1 Utilização de acrónimos

Esta é a primeira invocação do acrónimo Universidade de Aveiro (UA). E esta é a segunda: UA.

2.1.2 Referências bibliográficas

Informação relativa à estrutura formal de um relatório pode ser obtida na página do **glisc!** (**glisc!**)[1].

Realidade Aumentadadefinição

Realidade Aumentada RA ou Augmented Reality (AR) consiste na integração de elementos ou informações virtuais na visualização do mundo real através de uma câmera, com o uso de sensores de movimento como o giroscópio e o acelerômetro. O uso mais utilizado, e mais conhecido da realidade aumentada é o entretenimento, através dos filtros para fotos em aplicativos móveis de redes sociais, através de jogos como o Pokémon GO. A realidade aumentada é também utilizada de muitas formas nas áreas do ensino, design de produtos, ações de marketing, suporte em plantas industriais, entre outros. O uso de vídeos transmitidos ao vivo digitalmente processados e "ampliados" pela adição de gráficos criados pelo computador também podem ser considerados como um tipo de realidade aumentada. Um usuário da RA pode utilizar uns óculos, ou câmeras acopladas a um dispositivo computacional, e através destes, poderá ver o mundo real bem como imagens geradas por computador projetadas no mundo. A AR baseia-se numa experiência interativa entre um mundo real, onde objetos que pertencem ao mundo real podem ser alterados por informação perceptiva criada por computadores, podendo ser visual, auditiva, sensorial e olfativo. Pode ser construtiva (que acrescenta ao ambiente natural) ou destrutiva (que mascarpõe uma mascara sobreposta ao ambiente natural). A realidade aumentada altera o mundo real do usuário, enquanto a Realidade Virtual (RV) substitui completamente o mundo real do expectador. A Realidade aumentada é relacionada a dois termos muito usados no meio tecnologico: a Realidade mista, e a Realidade mediada por computadores.

-Realidade Mista - a realidade mista é a tecnologia que une as características da realidade virtual com a realidade aumentada. Permite inserir objetos virtuais num mundo real e permite a interação do usuário com os mesmos, produzindo um novo ambiente ao qual os itens físicos e virtuais coexistem e interagem em tempo real. Um exemplo da realidade mista é o head-up display que encontramos nos carros mais modernos.

-Realidade Mediada - a realidade mediada consiste na capacidade de adicionar ou subtrair informação da precepção da realidade através da Utilização de um wearable computer ou mesmo de um smartphone, basta um dispositivo que permita criar um filtro visual entre o mundo real e aquilo que o utilizador capta, criando um cenário novo ao utiliador.

Voltando a falar da RA, é ela que permite trazer componentes do mundo digital para dentro da percepção da pessoa do mundo real, e não o faz apenas dispondo as informações visualmente, mas também através da integração de sensações imersivas que são interpretadas como sendo algo pertencente a um ambiente.

Análise

Analisa os resultados.

Conclusões

Apresenta conclusões.

Contribuições dos autores

Resumir aqui o que cada autor fez no trabalho. Usar abreviaturas para identificar os autores, por exemplo AS para António Silva. No fim indicar a percentagem de contribuição de cada autor.

Acrónimos

UA Universidade de Aveiro

RA Realidade Aumentada

AR Augmented Reality

RV Realidade Virtual

Bibliografia

[1] Grey Literature International Steering Committee, GLISC, [Online; acedido em Outubro 2014], out. de 2014.